



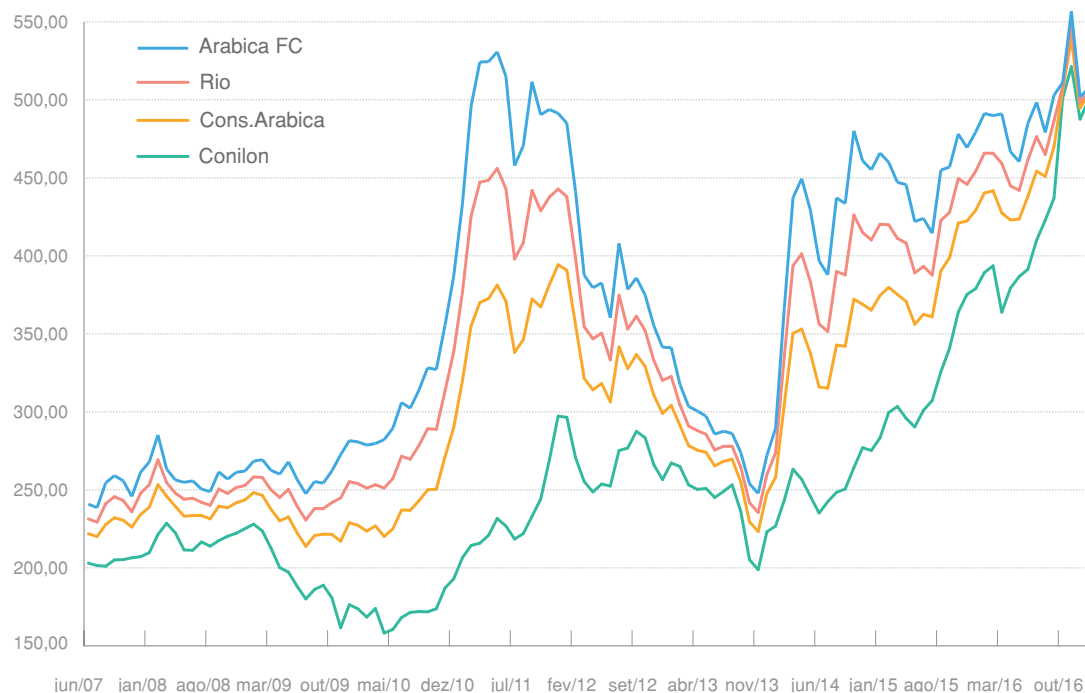
Estimativa para o valor total da produção de café no Brasil

Esse artigo apresenta uma estimativa para o valor total da produção de café no Brasil. Os valores apresentados não pretendem ser

exatos, mas apenas demonstram a evolução da ordem de grandeza do valor total da produção que alcançou um recorde histórico no ano safra corrente.

O gráfico abaixo apresenta a média mensal dos preços internos em Reais por saca para algumas das principais qualidades^{1/} de café brasileiro nos últimos 10 anos^{2/}.

Luiz Otavio Araripe, é diretor da Valorização Empresa de Café S.A.



^{1/} Arábica fino ESALQ, Arabica Rio CCCMG, Consumo arábica Base de dados própria e Conilon ESALQ.

^{2/} De Junho de 2007 até Janeiro de 2017

As médias de preços mensais nessa safra foram remuneradores. Os preços do café arábica fino alcançaram os maiores valores da série de preços da ESALQ, acima de R\$ 500,00 por saca, para todo o período de Setembro de 2016 até Janeiro de 2017.

Entretanto, o fato mais relevante é que nesse ano safra os preços dos cafés de bebida Rio, Conilon e cafés arábicas de consumo interno foram negociados a preços relativos excepcionalmente altos. Em outras palavras, os diferenciais de preço

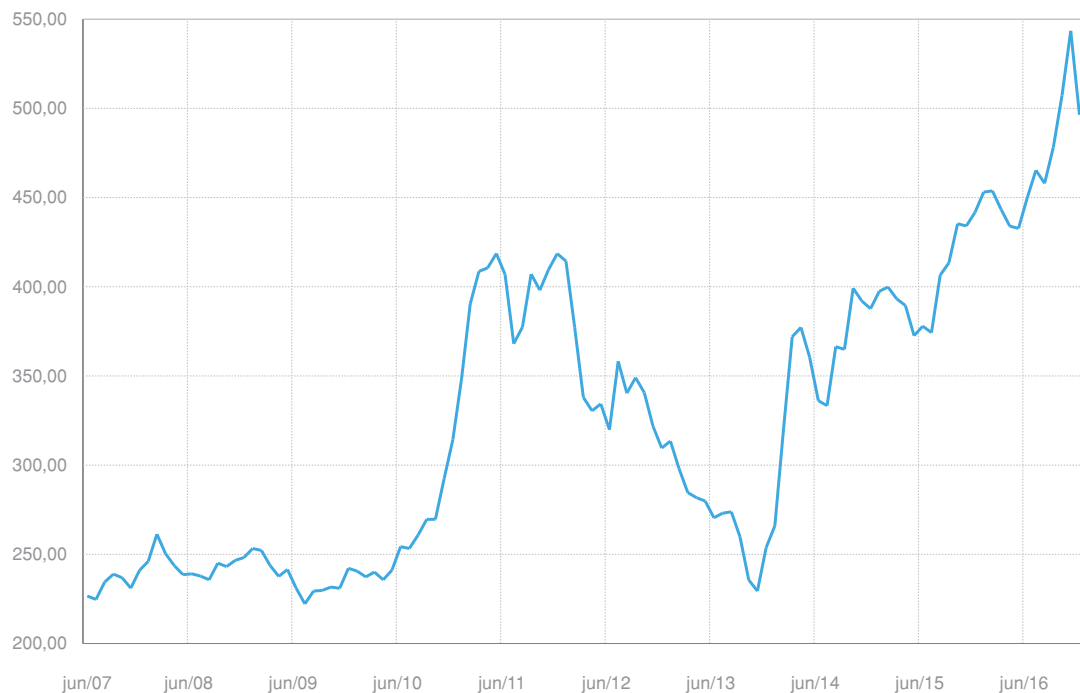
para as diversas qualidades de cafés foram os menores das últimas décadas.

Apenas como exemplo, com base nos preços da ESALQ, a média mensal para o café arábica fino em Novembro de 2016 – a mais alta da série – foi de R\$ 556,74 por saca e no pico anterior (Maio de 2011) R\$ 530,76, ou seja, o preço médio do arábica para Novembro de 2016 foi 4,9 % acima do valor máximo anterior da série. Em comparação, ainda segundo as séries de preço da ESALQ, os preços para o café conilon foram res-

pectivamente R\$ 521,31 e R\$ 231,70 por saca. Portanto no caso do conilon a média de preço para Novembro de 2016 foi 125% acima de média de Maio de 2011.

Para simplificar a observação, a partir das séries de preços médios mensais acima (Arábica fino, Rio, Consumo interno duro e conilon), calculamos um preço ponderado^{3/} médio para o que poderíamos chamar do “Blend” Brasileiro de todas as qualidades. O gráfico a seguir apresenta os valores dessas médias mensais.

O preço ponderado do “Blend” Brasileiro



Esse teórico “blend” Brasileiro nunca foi tão alto quanto na atual safra (2016/17). Na tabela abaixo calculamos o valor médio desse “blend” para cada ano safra (Junho a Maio):

R\$ por saca

| Ano safra | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
|-----------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| blend Pr. médio | 241,21 | 243,70 | 237,90 | 332,03 | 389,40 | 319,49 | 294,21 | 384,02 | 428,97 | 489,66 |

^{3/} O preço do blend foi ponderado com 0,5 x Arabica duro, 0,05 x Arabica Rio, 0,25 x Conilon e 0,2 café baixo.

Blend - Preço médio da safra (R\$ / saca)



VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO

Além do alto preço do blend na safra atual, o fato excepcional é que o maior preço médio de “blend” desde 2007 está sendo praticado durante a safra com a maior produção no

mesmo período. O resultado dessa combinação (alto preço do blend e safra alta) resulta em um significativo aumento do valor total da produção de café no Brasil.

Apenas para avaliar o efeito relativo ao valor total da produção de café no Brasil, vamos utilizar as estimativas de safra oficiais da CONAB conforme a tabela a seguir.

em Milhões de sacas

| Ano safra | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Produção | 36,10 | 46,00 | 39,50 | 48,10 | 43,20 | 50,80 | 49,20 | 45,30 | 43,20 | 51,40 |

Considerando as estimativas de safras oficiais e o preço médio do “blend” estimado a cada ano, podemos estimar a ordem de grandeza do valor total da produção Brasileira de café verde. Mesmo não pretendendo qualquer precisão nos valores, chama atenção a comparação do valor estimado para a atual safra com as safras anteriores.

Produção em milhões de sacas, preço em R\$ por saca e renda total em bilhões de reais (R\$)

| Ano safra | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | 2016/17 |
|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Produção | 36,10 | 46,00 | 39,50 | 48,10 | 43,20 | 50,80 | 49,20 | 45,30 | 43,20 | 51,40 |
| Preço | 241,21 | 243,70 | 237,90 | 332,03 | 389,40 | 319,49 | 294,21 | 384,02 | 428,97 | 489,66 |
| Ren.Total | 8,7 | 11,2 | 9,4 | 16,0 | 16,8 | 16,2 | 14,5 | 17,4 | 18,5 | 25,2 |

A combinação de preços altos, e preço relativo muito altos para os cafés conilon, rio e consumo interno durante uma safra abundante resultam em uma estimativa de faturamento para o conjunto dos produtores de café no Brasil superior a 25 bilhões de reais.

A ordem de grandeza dessa estimativa de valor total

da produção de café jamais foi observada na história do café do Brasil, mesmo em termos reais. Comparando com os dez anos anteriores, esse valor é de 50% a mais de 100% acima do normal.

No passado já houveram preços médios reais mais altos, mas sempre em um cenário de forte redução de oferta. Pela primeira vez os

preços médios altos acontecem em uma safra abundante, gerando um valor aproximado de 25 bilhões de reais para o valor total produzido. Ou seja, nesse ano não foi verdade o ditado popular que atormenta o produtor Brasileiro de café “Quando tem preço não tem produto, quando tem produto não tem preço”. Nesse ano safra estamos tendo preço e produto. ☺